

INDICADORES INDUSTRIAIS

Informativo Mensal da Federação das Indústrias do Distrito Federal

Nº 88 - Março de 2011

DESTAQUES:

Análise dos resultados

Ajuste na produção marca atividade industrial no início de 2011

Faturamento

Faturamento cresce, após recuo

Emprego

Emprego permanece em queda

(UCI)

Uso da capacidade segue ampliando moderadamente



INDICADORES INDUSTRIAIS – MARÇO DE 2011

Ajuste na produção marca atividade industrial no início de 2011

Os Indicadores Industriais de março continuam apontando um quadro de ajuste da atividade industrial nesse início de ano, conforme a pesquisa “**Indicadores de Desempenho da Indústria do DF**” realizada pela Federação das Indústrias do DF (FIBRA) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com apoio do SEBRAE/DF. As três variáveis pesquisadas alternaram entre períodos de crescimento e queda nos meses de janeiro a março.

O faturamento registrou queda de 4,50% em março na comparação com o mês anterior. Frente a fevereiro de 2010 houve decréscimo de 3,05%. No acumulado do primeiro trimestre, o indicador registrou crescimento de 11,51%, resultado abaixo do observado no acumulado até fevereiro (20,55%).

O emprego industrial recuou 0,56% em março na comparação com fevereiro. Essa foi a sexta queda consecutiva da variável, o que evidencia uma tendência de retração do emprego, iniciada em outubro de 2010. Na comparação com março de 2010, o indicador registrou queda de 1,64%. No ano, o emprego encerrou o primeiro trimestre em leve queda (0,17%).

Em março, a indústria operou com 70,96% de seu nível médio de utilização da capacidade instalada. O resultado mostra uma expansão de 1,61 (p.p) ponto percentual na comparação com o mês anterior. Para as demais bases comparativas também houve expansão: frente a março de 2010, ampliação de 1,59 (p.p.) e, no acumulado do ano até março, crescimento de 1,91 (p.p.).

Desempenho Industrial

Variação %

Indicadores	<u>Mar 11</u> Fev 11	<u>Mar 11</u> Mar 10	Acum. no ano
Faturamento Total (1)	-4,50	-3,05	11,51
Pessoal Empregado	-0,56	-1,64	-0,17

Utilização da Capacidade Instalada

Percentual médio

Índice	Mar 2011	Mar 2010	Média Ano
	70,96	69,38	68,69

(1) Deflator: IPA- DI (FGV)

Fonte: Indicadores de Desempenho da Indústria do DF

FATURAMENTO

O faturamento da indústria brasileira registrou queda de 4,50% em março na comparação com o mês anterior.

Na comparação com igual mês do ano passado (março de 2010), o faturamento industrial declinou 3,05%. Esse foi o primeiro resultado negativo, após quatorze meses de expansão, considerando-se essa base comparativa. Em termos setoriais, o recuo do indicador foi impulsionado principalmente pela expressiva queda da atividade de Móveis e Diversas (-60,06%).

No acumulado do primeiro trimestre do ano (janeiro-março), o faturamento industrial cresceu 11,51% na comparação com igual período do ano anterior. O resultado mostra uma redução no ritmo de crescimento da variável ao longo dos últimos doze meses. Em termos setoriais, o crescimento anual vem sendo impulsionado pelas atividades de Alimentação (18,32%) e de Produtos de Metal (21,61%). Por outro lado, chama atenção a forte desaceleração observada na atividade de Móveis e Diversas (48,55%) por três meses consecutivos, considerando-se essa base comparativa.

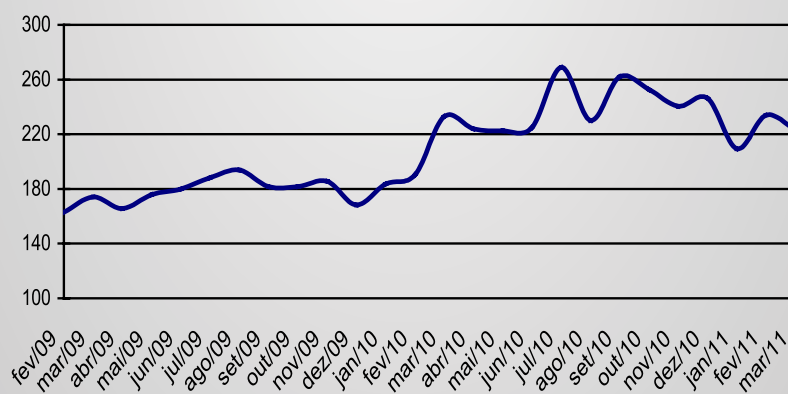
FATURAMENTO REAL

Março

Setores	Faturamento ¹ (var. %)		
	Mar/11 Fev/11	Mar/11 Mar/10	Jan-Mar/11 Jan-Mar/10
Indústria Geral	-4,50	-3,05	11,51
Ind. de Transformação			
Alimentos	-16,49	3,08	18,32
Produtos de Metal	35,14	43,29	21,61
Móveis e Diversas	-9,18	-60,06	-48,55
Vestuário	-7,15	-25,68	-7,77
Edição e Impressão	47,69	8,68	5,02

(1) Deflator: IPA- DI (FGV)

FATURAMENTO TOTAL
Índice base média 2004=100



PESSOAL EMPREGADO

O pessoal empregado na indústria recuou 0,56 em março frente ao mês anterior. Com a queda, o indicador manteve a trajetória declinante, iniciada em outubro de 2010.

Frente ao mesmo mês do ano anterior (março/2010), o pessoal empregado registrou queda de 1,64%.

No acumulado do primeiro trimestre do ano, o pessoal empregado na indústria brasiliense registrou queda de 0,17% na comparação com o mesmo período do ano passado. O movimento de queda foi praticamente abrangente. Entre as cinco atividades pesquisadas, quatro registraram resultados negativos, merecendo destaque a atividade de Móveis e Diversas, que com a queda de 5,10%, consolidou uma sequência de dezesseis meses consecutivos de retração no emprego, considerando-se essa base de comparação.

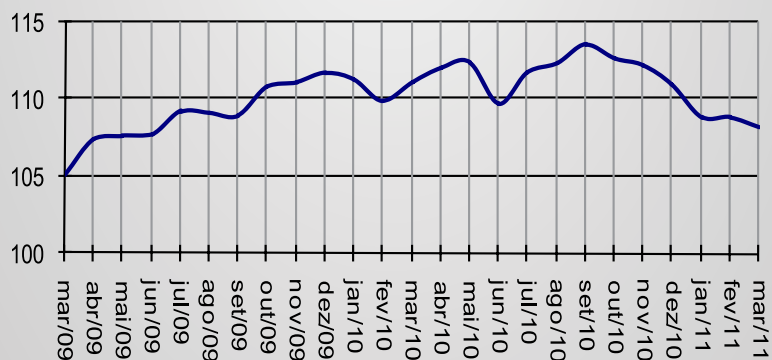
PESSOAL EMPREGADO

Março

Setores	Pessoal Empregado (var.%)		
	Mar/11 Fev/11	Mar/11 Mar/10	Jan-Mar/11 Jan-Mar/10
Indústria Geral	-0,56	-1,64	-0,17
Ind. de Transformação			
Alimentos	-1,70	-5,73	-3,78
Produtos de Metal	-0,95	-11,86	-9,66
Móveis e Diversas	1,56	-5,34	-5,10
Vestuário	-1,61	-12,86	-6,03
Edição e Impressão	0,42	4,41	3,21

PESSOAL EMPREGADO

Índice base média 2004=100

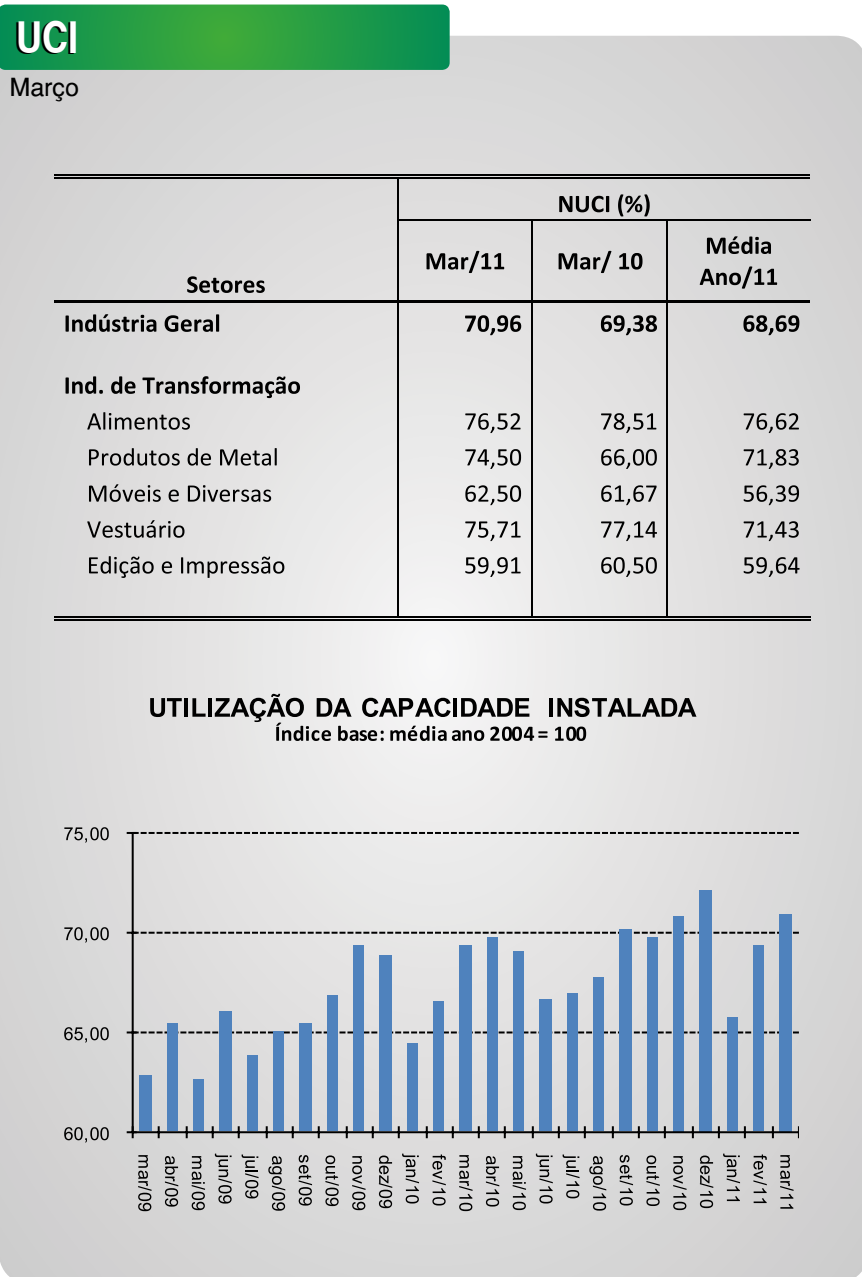


UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (UCI)

A indústria brasileira operou, em média, com 70,96% de sua capacidade em março. Esse resultado revela um crescimento de 1,61 ponto percentual em relação a fevereiro.

Na comparação com igual mês do ano anterior (março/2011), a utilização da capacidade instalada aumentou, em média, 1,59 (p.p) ponto percentual, taxa inferior à observada na comparação anterior (3,27 p.p.), divulgada no relatório de fevereiro.

A análise do primeiro trimestre do ano mostra que a utilização da capacidade instalada acumulada alcançou, em média, 68,69%. Esse resultado representa um crescimento de 1,91 (p.p) ponto percentual na comparação com o mesmo período do ano passado, como reflexo da intensificação fabril em quatro das cinco das atividades pesquisadas, com destaque para fabricação de produtos de metal, com crescimento de 5,5 (p.p) pontos percentuais.



Apoio:

